

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2021

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Implicações teóricas e práticas das características da farmácia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Implicações teóricas e práticas das características da farmácia / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-628-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.284210311>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Implicações teóricas e práticas das características da Farmácia” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 16 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, COVID-19 entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Implicações teóricas e práticas das características da Farmácia” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O FORTALECIMENTO DA IMUNIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Géssica Gennifer Moura de Lemos

Mayara Stéphanhy de Oliveira Neves Silva

José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103111>

CAPÍTULO 2..... 11

AÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D NO ORGANISMO

Ângela Cristina Cruz Barros

Cleiton Caetano dos Santos

Ingrid dos Santos Ferreira

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103112>

CAPÍTULO 3..... 22

AÇÃO IMUNOMODULADORA DA PRÓPOLIS COMO RESPOSTA ANTIINFLAMATÓRIA NATURAL: UMA REVISÃO

Anielly Sthefanie Silva de Souza

Gracicleide Natalia Domingos

Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103113>

CAPÍTULO 4..... 29

APLICAÇÃO DA BENTONITA DE MELO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO COSMÉTICA CAPILAR VEGANA

Sandryne Maria de Campos Tiesen

Venina dos Santos

Camila Baldasso

Francie Bueno

Bruna Zenato Corso

Júlia Daneluz

André Sampaio Mexias

Lucas Bonan Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103114>

CAPÍTULO 5..... 41

DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA, DOENÇA REUMÁTICA CARDÍACA E TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

Lustarllone Bento de Oliveira

Matheus Rodrigues Vieira

Helio Rodrigues de Souza Júnior

Débora Cristina Soares dos Reis

Vinícios Silveira Mendes

Raphael da Silva Affonso
Elizabeth Moreira Klein
Kelly Araújo Neves Carvalho
Luiz Olivier Rocha Vieira Gomes
Larissa Leite Barboza
Joânilly da Silva Oliveira
Rosimeire Faria do Carmo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103115>

CAPÍTULO 6..... 53

FARMACOTERAPIA DA EPILEPSIA COM FITOCANABINOIDES: UMA REVISÃO NARRATIVA INTEGRATIVA

Beatriz Souza Afonso
André Luiz Lima
Simone Aparecida Biazzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103116>

CAPÍTULO 7..... 73

INTRODUÇÃO E PLANEJAMENTO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS

Letícia Félix da Silva Borges
Valéria Gonçalves Beherendt
Ana Cristina Leme Dutra
Isabel Cristina Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103117>

CAPÍTULO 8..... 77

MEDICAMENTOS UTILIZADOS DE FORMA *OFF LABEL* NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Valessa Rios Pires
Igor Gomes de Araújo
Francinaldo Filho Castro Monteiro
Marília Gabriela Sales Carneiro
Maria Elineuda Gomes Lima
Olga Samara Silva Cavalcante
Erivan de Souza Oliveira
Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103118>

CAPÍTULO 9..... 92

O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO

Amanda Tainara Fernandes Reis
Ana Paula da Costa
Daiane da Silva Costa
Helenice Souza Paiva
Ingrid Michele Ferreira

Rafaela Perpetua Silva
Thais Suelen Leal Lobo
Hyelem Talita Oliveira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103119>

CAPÍTULO 10..... 100

POTENCIAL ANTIBACTERIANO IN VITRO DE DIFERENTES EXTRATOS DE *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC (Macela)

Gleicimara Oliveira Trindade
Thais Silveira Ribeiro
Rafael Pintos Gonçalves
Patrícia Albano Mariño
Ana Paula Simões Menezes
Rafael Oliveira dos Reis
Graciela Maldaner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031110>

CAPÍTULO 11 111

PREVALÊNCIA E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES) EM USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Rafaela Giovana Queiroz Dias
Marla Ribeiro Arima Miranda
Maria de Lourdes Oshiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031111>

CAPÍTULO 12..... 121

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA CARCINOMA DE CÉLULA DE MERKEL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS

Yuri Borges Bitu de Freitas
Laura Feitoza Barbosa
Isabel Cristina Borges de Menezes
Natália Ribeiro Silvério
Bruna Noronha Roriz
Vitor Silva Evangelista
Júlia de Oliveira Souza Teixeira
Júlia Holer Naves Ribeiro
Marília Teixeira de Moraes
Eduarda de Soares Libânio
Maria Antônia da Costa Siqueira
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031112>

CAPÍTULO 13..... 130

USO DA PLANTA MEDICINAL ERVA-DE-SÃO-JOÃO (*Hypericum perforatum*) NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Beatriz Vidal da Silva

Bruna Rafaela Dias Bento
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031113>

CAPÍTULO 14..... 140

USO DE FITOTERÁPICOS COMO ESTRATÉGIA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana da Costa Nogueira
Cristiane Souto Almeida
Lívia Viviane Guimarães do Couto
Paloma Katlheen Moura Melo
Ana Carolina Montenegro Cavalcante
Francisca Sueli da Silva Pereira
Jonathan Alves de Oliveira
Juliana Raissa Oliveira Ricarte
Lusyanny Parente Albuquerque
Tais Cavalcanti Batista Matos
Vanessa da Silva Chaves
Nayara Gaion Rojas Ellery de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031114>

CAPÍTULO 15..... 150

USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DA MENOPAUSA

Augusto Sérgio Cerqueira de Holanda
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031115>

CAPÍTULO 16..... 155

USO DE METILFENIDATO PARA MELHORA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Ana Beatriz Pereira Melo
Crystal Soares Uchôa
Lara Gabriele Dutra Moreira
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031116>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 167

ÍNDICE REMISSIVO..... 168

PREVALÊNCIA E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES) EM USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Data de aceite: 26/10/2021

Data de submissão: 06/09/2021

Rafaela Giovana Queiroz Dias

Acadêmico do Curso de Farmácia
Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2932343783181790>

Marla Ribeiro Arima Miranda

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7608193109112820>

Maria de Lourdes Oshiro

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5112371027272992>

RESUMO: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais utilizados dentre os agentes terapêuticos, podendo ser prescritos para queixas musculoesqueléticas “reumáticas” e até mesmo, tomadas sem prescrição para dores menores. Estudos recentes tem mostrado que ele pode causar efeitos gastrointestinais e aumentar os riscos cardiovasculares. Por esse motivo, foi feito uma pesquisa para analisar e determinar a prevalência e os fatores de risco associados com uso de anti-inflamatórios não esteroidais utilizados por usuários da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco em Campo Grande - MS. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2016, mediante análise das prescrições

em prontuário e entrevistas com usuários. Foi verificado que os pacientes da clínica escola são um grupo mais saudável, pois a maioria dos entrevistados realiza algum tipo de exercício físico, não fazem uso de bebidas alcóolicas e não são fumantes. Além disso, todos os entrevistados apresentavam alguma doença associada, sendo a hipertensão arterial sistêmica (HAS), hipercolesterolemia e a diabetes melito (DM). Por fim, todos os entrevistados relataram fazer uso de medicamentos e foram contabilizados, ao todo, 77 medicamentos. Resultou em uma média de 3,0 medicamentos por pessoa entrevistada. Também, todos relataram fazer uso de Anti-inflamatórios não esteroides por diferentes tipos de indicações, a mais relatadas para Dores e inibidor da agregação plaquetária para pacientes que já sofreu acidentes vasculares trombo embólicos (AVC). Foi possível observar que a maioria dos pacientes da clínica Escola foram os Idosos, por motivo de já terem sofrido algum AVC, contendo alguma sequela, ou simplesmente por sentirem alguma dor em qualquer parte do corpo. Dessa forma, eles procuraram a Fisioterapia para poderem aliviar seus sintomas de Dores e/ou melhorar as sequelas do AVC.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-inflamatórios; Clínica Escola; Fisioterapia.

PREVALENCE AND THE RISK FACTORS ASSOCIATE TO THE USE OF NON-STEROID ANTI-INFLAMMATORY (AINES) IN USERS OF THE SCHOOL OF PHYSIOTHERAPY CLINIC OF CATHOLIC UNIVERSITY DOM BOSCO

ABSTRACT: The non-steroid anti-inflammatory (AINES) are between the most used medicine

among the therapeutic agents, being able to be prescribed for musculoskeletal complaints “rheumatics” and even, taken without prescription for minor pain. Recent studies it has show that he may cause gastrointestinal effects and increase the cardiovascular risk. For this reason, was made a research for analyze and determine the prevalence and the risk factors associate to the use of non-steroid anti-inflammatory used for users of the school of physiotherapy clinic of catholic university Dom Bosco in Campo Grande – MS. The researche was realize in the month may 2016, through analyze of prescriptions in medical records and interviews with users has been verified that the patients of clinic school are a group more healthy, because the most interviewed realize some kind of physical exercise, don’t use alcoholic drinks and not smoke. Besides that, all interviewed presented some associate disease, being the systemic arterial hypertension (HAS), hypercholesterolemia and the diabetes mellitus (DM). Finally, all interviewed reported make use of medicine and were accounted for the whole 77 medicines. Resulted in a average of 3,0 medicines for interview people. Also all reported make use of non-steroid anti-inflammatory for diferent kind of indications, the most realted is for pain and platelet aggregation inhibitor for patients that already suffered thromboembolic stroke (AVC). It was possible observe Foi possível observar that the most patinents os the clinic school was the elderly, for the reason that they already suffered any AVC, containing some sequel or simply for fell some pain in any place of body In this way, they searched the physiotherapy for can relieve your symptoms of pain and/or improve the sequels of AVC.

KEYWORDS: Anti-inflammatory; Clinic School; Physiotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde define a utilização de medicamentos como todas as etapas que envolvem o medicamento desde sua comercialização, distribuição, prescrição até o uso propriamente dito com vistas às ações médicas, sociais e econômicas que resultam deste processo (OMS, 1977).

É consolidado na literatura que o uso inadequado do medicamento pode provocar efeitos indesejáveis, doenças iatrogênicas, mascaramento de doenças evolutivas, o crescimento de morbidades e mortalidade, além do aumento dos gastos na área da saúde. Além disso, ele pode estar relacionado na prática profissional, problemas de comunicação (prescrição, rótulos, embalagens, nomes, entre outros), e durante todas suas etapas de utilização (AMERICAN SOCIETY OF HEALTH SYSTEM PHARMACISTS, 1998; MELO, 2006; LIMA, 2008; VOSGERAU, 2011).

Neste sentido a avaliação do consumo de medicamentos é uma estratégia de conter o uso inadequado do medicamento, além da ocorrência dos problemas relacionados com os medicamentos (PRM), os quais envolvem as ações danosas da utilização dos mesmos como as reações adversas e as interações medicamentosas. Sendo Os estudos de utilização de medicamentos (EUM) ferramentas importantes na caracterização do consumo de medicamentos fornecendo informações sobre os medicamentos que variam desde a qualidade da orientação prestada ao usuário até o valor financeiro envolvido (CASTRO, 2000; LEITE, VIEIRA & VEBER, 2008).

Conforme a lista realizada pelo IMS Health, consultoria especializada em dados da área de saúde, os 10 medicamentos mais vendidos no país em 2012 são Neosoro, Puran T4, Salonpas, Ciclo 21, Microvlar, Buscopan Composto, Rivotril, Dorflex, Glifage e Hipoglós. Dessa forma, os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais utilizados dentre os agentes terapêuticos, podendo ser prescritos para queixas musculoesqueléticas “reumáticas” e até mesmo, tomadas sem prescrição para dores menores (GLOBO, 2013; SCHALLEMBERGER, 2014).

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) compreendem uma classe de medicamentos que atua sobre a inibição não seletiva da enzima ciclo-oxigenase (COX) promovendo a redução da atividade anti-inflamatória por inibir a síntese de prostaglandinas vasodilatadoras e por facilitar a ação da histamina reduzindo o edema causado pelo processo inflamatório, no entanto são pouco ativos em casos crônicos (RANG et al, 2011).

Estudos recentes têm mostrado que a não seletividade na inibição da enzima COX pode causar efeitos gastrointestinais, sendo este um dos mais comuns efeitos adversos do uso desta classe de medicamentos. A classe dos COX-2 seletivos podem aumentar os riscos cardiovasculares. Em certas mulheres essas medicações podem inibir o ciclo menstrual causando amenorreias secundárias (BATLOUNI, 2010; MENDES et al, 2012; RANG et al, 2011; LIPSKY, 2000).

Além de desencadear problemas gastrointestinais, os AINEs podem desencadear também um aumento de transaminases, geralmente leves e transitórios; disfunção renal preexistente, na qual reduzirá o ritmo de filtração glomerular levando a edema, retenção de sódio e água e hipertensão arterial; reduzirá adesividade plaquetária, causando anemia por perdas gastrointestinais ou aplasia de medula; pode causar neutropenia ou agranulocitose; também pode causar broncoespasmo, infiltrado pulmonar e intersticial, entre outros (GOODMAN & GILMAN, 1996).

Assim, considerando a importância farmacológica desta classe de medicamentos este estudo tem objetivo de analisar e determinar a prevalência e os fatores de risco associados com uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) em usuários da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS.

2 | METODOLOGIA

A pesquisa foi um estudo transversal e descritivo. Foi realizado na Clínica Escola no setor da fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) na cidade de Campo Grande – MS, Brasil.

A Clínica-Escola da Universidade Católica Dom Bosco oferece atendimentos gratuitos à população nas áreas de Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia e Nutrição; além de favorecer ao acadêmico uma formação de qualidade, vivenciando os aprendizados do Curso. Na área da Fisioterapia, é composto por Ortopedia e Traumatologia, que oferece

uma avaliação físico-funcional, diagnóstico da disfunção, uma evolução terapêutica das principais patologias e transtornos do sistema musculoesquelético, além de proporcionar um tratamento e reabilitação de traumas e lesões do sistema neuromusculoesquelético, em pós-operatórios, lesões por esforço repetitivo (LER) e sobrecarga ou “overuse”; lesões esportivas e alterações da postura. Também tem o setor da neurologia, que fornece um tratamento de pacientes com distúrbios neuromotores e de suas implicações na postura e no movimento, provocadas por diferentes tipos de patologias sistema nervosos centrais e periféricos, alterações genéticas e degenerativas, além do acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de risco. Possui também serviços na neuropediatria e saúde da criança e a hidroterapia.

A coleta de dados dos usuários da clínica escola de fisioterapia da UCDB foi ao mês de maio de 2016, mediante aplicação de um questionário para verificar se fazia uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).

Os dados foram classificados no sistema *Anatomical Therapeutic Chemical*²⁴ (ATC), sigla do padrão internacional para os estudos de utilização de medicamentos. O sistema possui cinco níveis diferentes, sendo o primeiro dividido em quatorze grupos anatômicos principais, seguidos pelo segundo subgrupo referente ao grupo farmacológico/terapêutico. Os terceiro e quarto níveis correspondem a subgrupos químicos/ farmacológicos/ terapêuticos, e o quinto nível, à substância química.

3 | RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com os usuários da Clínica Escola de Fisioterapia, com um total de 26 inscritos, destes 13 (50%) eram do sexo masculino e 13 (50%) eram do sexo feminino.

A menor idade encontrada fora de 20 anos e a maior idade fora de 74 anos. A média de idade dos participantes foi de 51,3 anos. A faixa etária mais prevalente foi dos 50 a 70 anos (53,9%), seguido de 40 a 50 anos (23,0%). O grupo feminino foi maior nas faixas etárias com mais idade e o grupo masculino a distribuição ocorreu em todas as faixas etárias.

Faixa etária	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
20 - 30	0	0	03	11,5	03	11,5
30 - 40	01	3,9	0	0	01	3,9
40 - 50	03	11,5	03	11,5	06	23,0
50 - 60	06	23,1	01	3,9	07	27,0
60 - 70	03	11,5	04	15,4	07	26,9

Acima de 70	0	0	02	7,7	02	7,7
Total	13,0	50,0	13,0	50,0	26,0	100

Tabela 1. Caracterização da faixa etária por sexo dos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia – Campo Grande – 2015 a 2016.

As características dos hábitos de vida dos usuários (Tabela 2) foram predominantes para os não fumantes correspondendo a 92,3%. Desses 92,3% não fumantes, 61,5% realmente não fumaram nenhuma vez na vida, enquanto 30,8% haviam fumado. Em sua maioria não fazia uso de bebidas alcóolicas 73,1% e apenas 26,9% faziam uso de bebidas alcóolicas. Desses 26,9% que eram consumidores relataram que o faziam, socialmente, 57,1% enquanto que outros 14,3% bebiam 2 vezes por semana, junto com os que bebiam nos finais de semana e teve também de consumo diário com 14,3%.

FUMANTE	N	%
Não	24	92,3
Sim	2	7,7
FUMAVA		
Não	16	61,5
Sim	8	30,8
CONSUMIDOR DE BEBIDAS ALCÓOLICAS		
Não	19	73,1
Sim	7	26,9
QUANTIDADE		
2 vez por semana	1	14,3
Socialmente	4	57,1
Fim de Semana	1	14,3
Diariamente	1	14,3

Tabela 2. Caracterização dos hábitos de vida dos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia – Campo Grande MS.

Na caracterização dos Exercícios Físicos dos usuários (Tabela 2) predominou aqueles que realizam exercícios físicos correspondendo 15 (57,7%) e apenas 11 (42,3%) não realizam exercícios físicos. Desses 57,7% que realizam exercícios físicos, predominou aqueles que praticam diariamente e de 3 vezes por semana, ambos com 4 (26,7), seguido por aqueles que praticam 2 vezes por semana com 5 (33,3%) e 1 vez por semana com 2 (13,3%). Além disso, 12 (80%) faziam só um tipo de atividade física, seguido por 2 (13,3%)

que faziam três tipos e apenas 1 (6,7) faziam dois tipos. O tipo de exercício físico que prevaleceu foi Hidroginástica com 6 (40%), seguido por Caminhada com 5 (33,3%), 2 (13,3%) Fisioterapia, 1 (6,67) apenas de Andar de bicicleta, acompanhando com Corrida, Musculação e Terapia Ocupacional.

EXERCITA	N	%
Não	11	42,3
Sim	15	57,7
FREQUENCIA		
1 vez por semana	2	13,3
2 vezes por semana	5	33,3
3 vezes por semana	4	26,7
Diariamente	4	26,7
TIPO		
Caminhada	5	33,3
Corrida	1	6,67
Musculação	1	6,67
Hidroginástica	6	40
Fisioterapia	2	13,3
Andar de Bicicleta	1	6,67
Terapia Ocupacional	1	6,67

Tabela 3. Caracterização de Exercícios Físicos dos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia – Campo Grande – 2015 a 2016.

Todos os entrevistados relataram possuir mais que uma doença e foram contabilizados 90 tipos doenças. Desses 90 foram analisados, na figura 1, conforme o sistema orgânico que ela atinge. As doenças que mais foram relatados pelos participantes foram a doenças que atingem o sistema nervoso com 46,7%, sendo as mais como Ansiedade, Insônia, Vertigem, entre outros; seguido por doenças que atingem o sistema cardiovascular com 17,8%, exemplo mais comum foi Hipertensão Arterial Sistêmica, Arritmia; com 14,4% são doenças que atinge o sistema osteomuscular, exemplo tendinite, lesão no fêmur, trauma no tronco, entre outros; 6,7% aqueles que atingem o Sistema Digestório, como Hipercolesteromia e outros problemas gastrointestinais; 5,6% são Doenças do Sistema Cerebrovasculares, como AVC; com 3,3% são doenças do Sistema Endócrino e Sistema do Neurônio Motor; por fim, com 1,1% são do Sistema Renal e Sistema Respiratório.

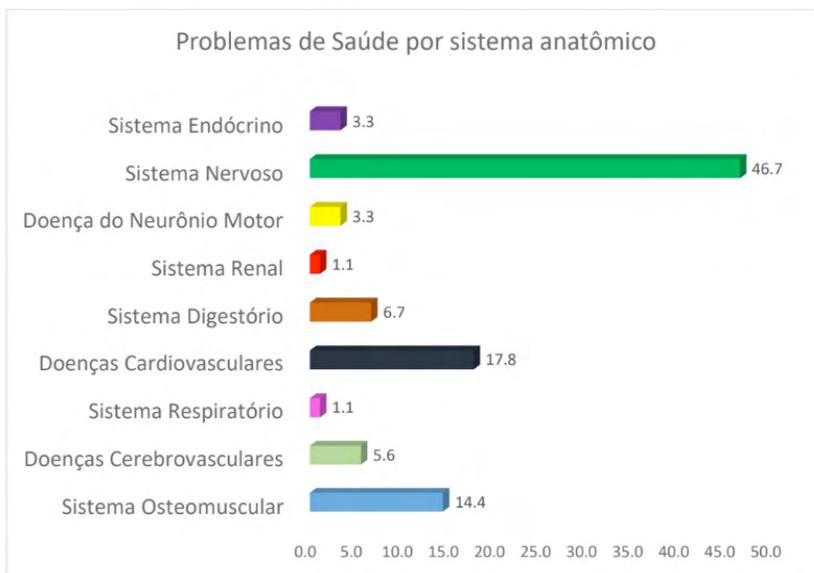


Figura 1. Relatos de doenças por Sistema Anatômico do corpo humano.

Todos os entrevistados relataram fazer uso de medicamentos e foram contabilizados, ao todo, 77 medicamentos. Logo, os 77 medicamentos foram analisados conforme o sistema ATC (*Anatomical Therapeutic Chemical*) até o terceiro subnível, onde descreve o subgrupo farmacológico.

Os medicamentos mais consumidos pelos participantes conforme o sistema ATC foram os medicamentos que atuam no sistema cardiovascular com 32,5% como, por exemplo, os Antagonistas da Angiotensina II (C09C) sendo os mais utilizados o Losartan; os Agentes Beta Bloqueadores (C70A), como Propranolol e Atenolol; os Inibidores de ECA (C09A) como Enalapril e Captopril. Os medicamentos que atuam sobre o Sistema Nervoso seguem com 26% com os Antiepiléticos (N03A), sendo os mais utilizados o Carbamazepina; os Agentes Dopaminérgicos (N04B), como Prolopa e Mantidan. Seguido pelos medicamentos musculares que correspondem 19,5% sendo os anti-inflamatórios e antirreumáticos não esteroides como mais usado a Dipirona; os Relaxantes Musculares, como Cataflam. E por fim, os grupos que atuam sobre o Trato Digestivo e Alimentar seguem com 14,3% sendo os medicamentos para úlcera e refluxo gastroesofágico (A02B), como o principal o Omeprazol, conforme dados demonstrados na figura 2.

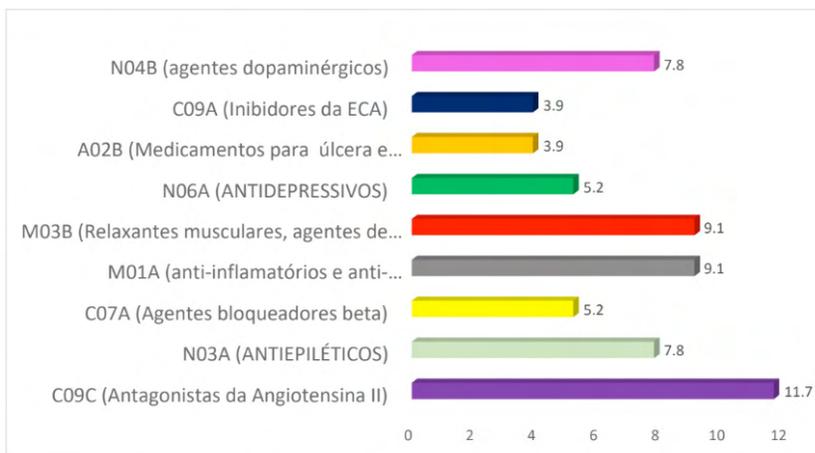


Figura 2. Utilização de medicamentos conforme sistema ATC por grupo farmacológico.

4 | DISCUSSÃO

Não houve diferença entre os gêneros e a faixa etária mais prevalente foi dos 50 a 70 anos (53,9%), condiz com dados na literatura que relata que houve uma predominância de indivíduos idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, nas clínicas escolas do setor de fisioterapia (SCALZO, 2010; MAZZOLA, 2007; ORLANDI, 2012).

Além disso, obteve uma predominância dos não fumantes correspondendo a 92,3%, também em sua maioria não fazia uso de bebidas alcólicas 73,1% e teve uma prevalência dos participantes que realizam exercícios físicos correspondendo 15 (57,7%), demonstrando ser um grupo de entrevistados mais saudável, que condizem com o trabalho de Silva (2015).

Todos os entrevistados apresentavam alguma doença associada, sendo a hipertensão arterial sistêmica (HAS), hipercolesterolemia e a diabete melito (DM) que condiz com dados na literatura. Porém, no quesito de agravos à saúde relatada demonstra que o grupo é diferenciado em comparação aos outros trabalhos como Mazzola (2007), Menegazzo (2010) e Scalzo (2010), pois tivemos uma dominância de doenças que atinge no sistema nervoso com 46,7% enquanto nos nesses trabalhos a prevalência foi das doenças que acarreta no sistema cerebrovascular.

Por fim, todos os entrevistados relataram fazer uso de medicamentos e foram contabilizados, ao todo, 77 medicamentos. Resultou em uma média de 3,0 medicamentos por pessoa entrevistada. Além disso, todos os entrevistados relataram fazer uso de Anti-inflamatórios não esteroides por diferentes tipos de indicações, a mais relatadas para Dores e inibidor da agregação plaquetária para pacientes que já sofreu acidentes vasculares encefálicos (AVE).

Os medicamentos de maior relevância não condizem com a publicação de

Menegazzo (2010), onde nesse trabalho obteve uma relevância dos medicamentos indicados para tratamento de doenças crônicas como problemas cardiovasculares e do sistema nervoso; enquanto no trabalho de Menegazzo (2010) foi dos medicamentos doenças osteomusculares. Porém os resultados que nesse trabalho obteve dos medicamentos comprova que todos os entrevistados apresentavam alguma doença cardiovascular e o agravo mais dominante foi aquelas que acarretam no sistema nervoso.

5 | CONCLUSÃO

De acordo com os resultados da amostra estudada, pode-se concluir que a 100% dos entrevistados fazem uso de Anti-inflamatórios não esteroides e que a maioria dos pacientes da clínica Escola foram os Idosos, por motivo de já terem sofrido algum AVC, contendo algumas sequelas, ou simplesmente por sentirem alguma dor em qualquer parte do corpo. Dessa forma, eles procuraram a Fisioterapia para poderem aliviar seus sintomas de Dores e/ou melhorar as sequelas do AVE.

Nas fichas cadastrais dos pacientes, tinha uma pergunta de como eles sentiam a respeito do tratamento realizado pela fisioterapia e foi demonstrado que 81% desses pacientes sentiam melhores a respeito desse tratamento, manifestando-se a efetividade da fisioterapia.

REFERÊNCIAS

1. AMERICAN SOCIETY OF HEALTH SYSTEM PHARMACISTS. **Suggested definitions and relationships among medication misadventures, medication errors, adverse drug events, and adverse drug reactions.** Am. J. Hosp. Pharm., v. 55, p. 165-166, 1998.
2. BATLOUNI, M. **Anti-inflamatórios não esteroides: Efeitos cardiovasculares, cerebrovasculares e renais.** Arq. Bras. *Cardiol.*, v. 94, n. 4, p. 556-563, 2010.
3. CASTRO, C. G. S. O. **Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas.** Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 92, 2000.
4. GLOBO. **Confira a lista dos 10 medicamentos mais vendidos do país. 2013.** Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/confira-lista-dos-10-medicamentos-mais-vendidos-do-pais-7338894>>. Acesso em: 19 de ago de 2016.
5. GOODMAN & GILMAN. **As bases Farmacológicas da Terapêutica**, 9º ed. Mc GRAW-HILL INTERAMERICANA EDITORES, S. A. DE C. V., 1996, RJ
6. LEITE, S. N.; VIEIRA, M.; VEBER, A. P. **Estudos de utilização de medicamentos: uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina.** *Ciência & Saúde Coletiva*, s. 13, p. 793-802, 2008.
7. LIMA, G. B.; et al. **Avaliação da utilização de medicamentos armazenados em domicílios por uma população atendida pelo PSF.** Rev. Bras. Farm., v. 89, n. 2, p. 146-149, 2008.

8. MAZZOLA, D.; et al. **Perfil dos pacientes acometidos por acidente vascular encefálico assistidos na clínica de fisioterapia neurológica da universidade de passo fundo.** RBPS, v. 20, n. 1, p. 22-27, 2007.
9. MELO, D. O.; RIBEIRO, E.; STORPIRTIS, S. **A importância e a história dos estudos de utilização de medicamentos.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 42, n. 4, out./dez., 2006
10. MENDES, R. T.; et al. **Inibição seletiva da ciclo-oxigenase-2: riscos e benefícios.** Rev. Bras. Reumatol., v. 52, n. 5, p. 774-782, 2012.
11. MENEGAZZO, I. R.; PEREIRA, M. R.; VILLALBA, J. P. **Levantamento epidemiológico de doenças relacionadas à fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campinas.** Health Sci Inst., v. 28, n. 4, p. 348-51, 2010.
12. ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Selección de medicamentos esenciales.** Geneva, OMS - *Serie de informes técnicos*. n. 615, p. 36, 1977.
13. ORLANDI, A. C.; et al. **Melhora da dor, do cansaço e da qualidade subjetiva do sono por meio de orientações de higiene do sono em pacientes com fibromialgia.** Rev. Bras. Reumatol. São Paulo, v. 52, n. 5, Sept./Oct. 2012.
14. RANG, H. P.; et al. **Rang & Dale Farmacologia.** Rio de Janeiro: *Elsevier*, p. 768, 2011.
15. SCALZO, P. L.; et al. **Qualidade de vida em pacientes com Acidente Vascular Cerebral: clínica de fisioterapia.** Puc Minas Betim. Rev Neurocienc, v. 18, n. 2, p. 139-144, 2010.
16. SCHALLENBERGER, J. B.; PLETSCH, M. U. **Riscos do uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroidais (aines).** XXII Seminário de Iniciação Científica, campus Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos, 2014. Disponível em: <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/download/3490/2890>>. Acesso em 19 de ago de 2016.
17. SILVA, E. S.; et al. **Perfil sociodemográfico e clínico dos idosos atendidos na clínica escola da ufpi, período de 2012/2013.** S A N A R E, v.14, s. 1, 2015.
18. VOSVERAU, M. Z. S.; et al. **Consumo de medicamentos entre adultos na área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, s. 1, p. 1629-1638, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acryrocline 101

Ansiedade 56, 61, 72, 116, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Antibacterianos 86, 101

Anti-inflamatórios 26, 48, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 120

Antineoplásicos 122

Argila 29, 30, 34

Aterosclerose 42, 43, 44

Automedicação 8, 77, 88, 96, 131, 139

B

Bentonita 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38

C

Cannabis sativa 53, 54, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 70, 71

Capilar 29, 31, 32, 33

Carcinoma de célula de Merkel 121, 122, 124, 126, 128

Clínica escola 111, 113, 114, 115, 116, 120

Cosméticos 22, 24, 30, 31, 34, 38, 39

COVID-19 8, 15, 21, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

D

Depressão 56, 61, 72, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 157, 165

Doença arterial 41, 42, 43, 44, 45, 46, 51

E

Efeito ansiolítico 141, 143, 145, 146

Efeitos adversos 53, 56, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 78, 92, 93, 96, 113, 122, 125, 126, 127, 128, 136, 137, 141, 142

Ervas medicinais 141, 148

Extrato de própolis 22, 25, 26, 27, 28

F

Farmacêutico 73, 74, 75, 76, 77, 92, 97, 137, 138, 150, 154

Fisioterapia 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120

Fitocanabinoides 53, 54, 56, 57, 59, 60, 66

Fitoterapia 1, 2, 3, 7, 8, 9, 98, 99, 138, 142, 146, 149, 151, 153, 154

Fitoterápicos 8, 97, 98, 99, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Flavonóides 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 135

Formulação 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 136, 157

G

Gestação 92, 93, 94, 95, 96, 98

H

Hipovitaminose D 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20

Hypericum perforatum 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139

I

Importância clínica 11, 17, 20

Imunidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 22, 26, 131

Imunoestimulante 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Imunomodulação 3, 22, 25

M

Mecanismo de ação 4, 26, 87, 89, 136, 155, 156, 157, 158

Menopausa 150, 151, 152, 153, 154

Metilfenidato 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Mulher 92, 151

N

Nivolumabe 122, 124, 125, 126, 127, 128

P

Plantas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 13, 22, 25, 27, 57, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 107, 108, 110, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 146, 149, 151, 152, 153, 154

Plantas medicinais 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 108, 110, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 142, 146, 149, 153, 154

Prescrição 46, 77, 78, 88, 95, 96, 97, 111, 112, 113, 137, 148, 150, 151, 157, 159, 160, 161, 162, 163

Propriedades terapêuticas 22, 54

Psicoestimulantes 155, 157, 158, 160

S

SARS-COV-2 77, 78, 86, 88

Sistema endocanabinoide 53, 54, 59, 60, 66

T

Tratamento 2, 7, 12, 13, 20, 22, 23, 24, 27, 41, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 61, 62, 63, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 97, 114, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163

Tratamento farmacológico 41, 62, 75, 122, 128, 142

Trombose venosa 41, 42, 44, 48, 49, 51, 52

U

Uso indiscriminado de medicamentos 155, 157

V

Vitamina D 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 84

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2021